

Atenção! Administrativos(as) e professores(as) do Município de Goiânia

Resultado da Audiência no Paço



O SINTEGO participou na manhã desta terça-feira (16) de audiência no Paço Municipal. Após várias audiências marcadas e desmarcadas, finalmente a prefeitura chamou o Fórum dos Servidores Públicos Municipais de Goiânia. A Diretoria do SINTEGO esteve presente para dialogar sobre o cumprimento de diversos compromissos com as categorias. Nessa audiência, o SINTEGO foi enfático em cobrar o cumprimento da pauta de reivindicação dos trabalhadores em Educação do municí-

pio, especialmente para os administrativos da educação.

Conheça o que está sendo negociado e as perspectivas de concretização dos pontos de nossa pauta:

1) Administrativos da Educação: São os trabalhadores em educação que mais ESTÃO penalizados frente às demandas dos demais servidores públicos – motivo que tem feito a direção do SINTEGO cobrar com maior ênfase o pagamento da data-base

de 2014, cuja perda salarial chega a 6,28%, que deveria ter sido paga desde maio e somente agora temos uma posição mais clara, porém não totalmente fechada. O secretário de governo, Osmar Magalhães, e o secretário Municipal de Gestão de Pessoas, Paulo César Fornazier, afirmaram que a data-base será parcelada em três vezes, com pagamento nos meses de janeiro, março e maio de 2015. O SINTEGO cobrou redução no período, para não atrapalhar o pagamento da próxima data-base e não dar maior prejuízo, além do

que já estão tendo. Também fez proposta para se pagar a primeira parcela agora em dezembro/14, mas a prefeitura alega que já fechou a folha e que o pagamento sairá dia 22 de dezembro e que começará a pagar no início do ano

que vem podendo chegar até maio, isso foi amplamente debatido por Bia de Lima, presidenta do Sintego, com o Secretário de Governo Osmar Magalhães,

afirmando ser muito longe e que isso vai prejudicar o cumprimento da próxima data-base, portanto queremos que sejam feitos todos os esforços possíveis para garantir o que é de direito dos administrativos da educação até março, pois já demorou demais para quem tem tido tanto prejuízo. Essa proposta está sendo finalizada com grande possibilidade de ser aceita por parte do Executivo municipal.

2) Gratificação: Depois de quase um ano de espera, finalmente, temos uma boa notícia para os secretários de escola, entrará na folha do mês que vem o pagamento da gratificação de 30% para os

secretários-gerais das escolas municipais.

3) Ponto positivo que foi negociado pelo SINTEGO: O envio, nos próximos dias, para a Câmara Municipal, de **Projeto de Lei** que

não haverá mais **complemento do Salário Mínimo**, este estará no vencimento base como deveria estar, mas vinha em forma de complemento. Isto vai fazer com que já seja corrigida a distorção salarial que há muito cobrávamos.

4) Outro ponto que consideramos avanço está no fato de a prefeitura enviar para o legislativo, também nos próximos dias, o **Projeto de Lei** que garantirá o reajuste do **Piso Salarial** em janeiro, conforme determina a Lei 11.738/2008, com previsão de 13,01%, para que não tenhamos que ficar aguardando o retorno dos trabalhos dos vereadores para, posteriormente, apreciar a matéria, gerando um atraso que resulta em diferenças a receber, como é o caso deste ano. Assim, evitará maiores transtornos e garantirá o percentual logo que o MEC anunciar o índice oficialmente.

5) Sobre as diferenças do Piso

Salarial relativas ao ano de 2014 (janeiro, fevereiro, março): A equipe econômica da prefeitura está em processo de conclusão, mas afirma que pagará a partir de janeiro de 2015.

6) Auxílio locomoção: Confirmado. O reajuste será pago em janeiro, conforme negociações anteriores.

Apesar dessas sinalizações, a direção do Sintego mantém programada a realização da Assembleia Geral dos Trabalhadores em Educação, com manifestação, em frente ao Paço Municipal, na quinta-feira, 18 de dezembro, às 9 horas.

“O SINTEGO está negociando com a prefeitura de Goiânia para que haja o pagamento imediato de todos os acordos com os trabalhadores. No entanto, compreendemos que seja necessário realizar, na próxima quinta-feira, a Assembleia Geral. Queremos pressionar a prefeitura para o cumprimento de todos os direitos dos trabalhadores em educação do município de Goiânia. Caso isso não ocorra, a categoria poderá não iniciar o ano letivo em 2015. Esperamos que essa medida não seja necessária, porém isso depende do Paço Municipal e não dos trabalhadores em educação, nem do SINTEGO”, pontuou a presidenta do SINTEGO, Bia de Lima.

Esperamos todos na Assembleia!

Boletim informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Goiás

Presidenta: Bia de Lima . Sec. de Imp. e Divulgação: Edineia Pereira . Jornalistas: Nara Serra-GO/1845JP e Luiza Lopes
Diagramação: Luciana Quixabeira . Clube de Caldas: reservas@sintego.org.br . Sede Central: Rua 236, nº 230, Setor Coimbra,
Goiânia - Goiás . CEP: 74.535-030. Fone: 62.3291.8383 - Fax: 62.3291.8820.

Site: www.sintego.org.br . E-mail: imprensa@sintego.org.br . www.twitter.com/sintego . www.facebook.com/sintego